

Caos no serviço de urgência mantém-se e Centro Hospitalar Oeste continua a despedir enfermeiros

8 Abril, 2014

No dia 3 de abril o SEP reuniu com os enfermeiros do serviço de urgência do Hospital da Caldas da Rainha. Cansados de promessas da administração, decidiram apresentar soluções para resolver o caos instalado no serviço de urgência.

1. Reabertura das 30 camas do hospital de Peniche;
2. Utilização de todas as camas do hospital das Caldas da Rainha, ou seja, é inadmissível que existam vagas em vários serviços do Hospital das Caldas e que não sejam utilizadas para internar doentes do serviço de urgência com processos de internamento, por falta de gestão e organização;
3. Admissão de mais enfermeiros para dar as respostas às duas exigências acima referidas.

Caso as soluções apontadas, e de fácil operacionalização não se concretizem, os enfermeiros do serviço de urgência iniciarão uma vigília no dia 1 de maio com início às 19h, onde estabelecerão contacto com a população, reafirmando que existem soluções que o Ministério da Saúde e o Conselho de Administração não querem utilizar.

Paradoxalmente, a administração do CHO pretende despedir mais 10 enfermeiros, ainda que a carência seja inquestionavelmente, uma evidência.